



Unidade Curricular: [200132] Técnicas Expressivas na Intervenção Terapêutica

1. Identificação

Unidade Curricular:	Técnicas Expressivas na Intervenção Terapêutica
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
Ano Curricular	2
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Luís de Oliveira Nabais
Docentes	Luís de Oliveira Nabais

4. Finalidade

Desenvolver intervenções de enfermagem especializadas, com recurso à utilização de mediadores expressivos, com vista ao desenvolvimento e aprofundamento da relação terapêutica com pessoas em diferentes fases do ciclo de vida.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Sensibilizar para a utilização de mediadores (expressivos) terapêuticos na prática clínica em enfermagem;
- Compreender as potencialidades do processo criativo na prevenção da doença, na diminuição do sofrimento e nos processos de reabilitação;
- Desenvolver competências para identificar necessidades, definir objectivos terapêuticos, planear e intervir, e avaliar resultados em intervenções com mediadores terapêuticos;
- Desenvolver competências de orientação de grupos com recurso a mediadores terapêuticos;
- Contribuir para a autonomização da prática clínica em enfermagem.



6. Conteúdos Programáticos

- Mediadores expressivos, relação terapêutica e processo de transformação;
- Modelos teóricos: perspetiva psicanalítica e perspetiva psicológica;
- Expressão, catarse e projeção;
- O simbólico e a atribuição de significado;
- Criatividade, processo de criação e saúde;
- A expressão plástica como interface entre o mundo interno e externo;
- Auto e hetero representação;
- A construção do setting terapêutico e da aliança terapêutica;
- Intervenção individual e de grupo;
- Papel e atitude do terapeuta: escuta e ressonância afectiva;
- Técnicas de expressão: 1) o desenho, 2) a pintura, 3) a modelagem com barro, 4) os sons e a música (técnicas ativas e recetivas), 5) o relaxamento;
- Apreciação das produções e dos processos: estrutura, cor, forma, textura, espaço mobilizado, movimento, equilíbrio, coordenação oculo-manual, ritmo, postura, evocação verbal;
- Aplicações das técnicas expressivas: nas fases de desenvolvimento humano e na variedade de contextos clínicos de transição saúde/doença.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos visam fornecer elementos, particularmente de natureza metodológica, técnica e científica, de modo a favorecer a aquisição de competências de intervenção especializadas em enfermagem, com recurso à utilização de mediadores expressivos. Neste sentido os conteúdos devem permitir ao estudante identificar e compreender, conceitos e perspetivas teóricas envolvidos na mediação expressiva com finalidade terapêutica. A apreensão destes elementos e mediadores, deve fundamentar a intervenção e a avaliação dos cuidados de enfermagem, sejam estes individuais ou de grupo, dando particular ênfase à qualidade da relação terapêutica.

8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	10	Anual
	(TP) Teórico Prático	45	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	5	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

Tendo em conta que a unidade curricular visa a aquisição de competências, privilegiam-se as metodologias ativas: os formandos participam diretamente na utilização de mediadores expressivos e na construção de produções individuais e de grupo. Para além da exposição oral de conteúdos (método expositivo), os formandos serão regularmente convidados a contribuir com o seu pensamento e com a sua experiência pessoal e profissional (método interrogativo).

10. Avaliação

Avaliação contínua tendo em conta os seguintes indicadores:

- Participação nas sessões (interesse, motivação, envolvimento);
- Capacidade de análise e reflexão sobre a prática de cuidados;
- Capacidade crítica sobre o seu desempenho.
- Realização de um relatório individual (reflexão crítica) final sobre o trabalho desenvolvido. Na avaliação do relatório são ponderados os seguintes critérios:
 - 1) apresentação, organização e legibilidade do discurso;
 - 2) nível de desenvolvimento do processo de aprendizagem realizado.

**11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

Atendendo a que os objetivos fundamentais da unidade se prendem com a compreensão da importância da expressão e do processo criativo na diminuição do sofrimento, com a aquisição de competências de intervenção com mediadores expressivos e com a promoção da autonomia da prática clínica em enfermagem, entendemos que a utilização de metodologias ativas, pela sua componente prática e reflexiva, constituem uma mais-valia no processo formativo. Neste sentido, e após uma abordagem inicial de conceitos e aspetos teóricos estruturantes, a tipologia de sessões teórico-práticas é privilegiada. A experiência e vivência da utilização de mediadores expressivos, a reflexão e análise das produções realizadas, facultam ao terapeuta a compreensão da dimensão subjetiva e intersubjetiva envolvida na relação terapêutica. O conhecimento de si próprio, amplia a capacidade de aceder e compreender a situação de saúde/doença do cliente. A dimensão experiencial do processo de aprendizagem apresenta-se assim, como um alicerce para a consolidação de uma intervenção clínica fundamentada e progressivamente mais autónoma.

12. Bibliografia

- Andrea, I. (2005). Pedagogia das Expressões Artísticas. Lisboa: ISPA edições.
- Ferraz, M. (Org.) (2009). Terapias Expressivas Integradas. Venda do Pinheiro: Tuttirév Editorial Lda.
- Guerra, M. P. e Lima, L. (2005). Intervenção Psicológica em Grupos em Contextos de Saúde. Lisboa: Climepsi.
- Guimón, J. (2002). Introdução às Terapias de Grupo. Lisboa: Climepsi.
- Kandinsky, W. (2008). Gramática da Criação. Lisboa: Edições 70.
- Knill, P., Levine, H. & Levine, S. (2010). Principles and Practice of Expressive Arts Therapy: Toward a Therapeutic Aesthetics. London: Jessica Kingsley Publishers.
- Pain, S. & Jarreau, G. (2001). Teoria e Técnica da Arte-Terapia. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Santos, A. S. (1999). Estudos de Psicopedagogia e Arte. Lisboa: Livros Horizonte.
- Santos, A. S. (2008). Mediações Arteducacionais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Silverstone, L. (1997). Art Therapy: The Person-Centred Way, Art and Development of the Person, 2nd edition. London: Jessica Kingsley Publishers.
- Sousa, A. (2005). Psicoterapias Activas. Lisboa: Livros Horizonte.
- Sousa, A. (2017). Educação pela Arte e Artes na Educação, 2º vol. Lisboa: Instituto Piaget.
- Winnicott, D. W. (2017). Playing and Reality. London: Taylor & Francis Ltd.